SUPERESPORTES

COPA DO MUNDO Conheça polêmicas do homem do bife de ouro. Presença do chef turco em campo na final é investigada

Salt Bae deixa Fifa numa fria

Ozan Kose/AFP



Dono de restaurante badalado em Doha, o turco Nusret Gokçe recebeu jogadores do Brasil durante a Copa e importunou Messi na festa do tri

O chef turco Salt Bae, que é investigado pela Fifa por entrar sem autorização no campo depois da final da Copa do Mundo do Catar, é um habitué das polêmicas, especialmente pelos bifes banhados a ouro oferecidos em seus restaurantes de luxo.

Esses símbolos de ostentação e riqueza folheados com lâminas comestíveis do metal precioso de 24 quilates custam milhares de reais, mas não caem no gosto de todos, em particular dos críticos gastronômicos britânicos e americanos, que os consideram "banais" e "insossos".

Em 2018, muitos venezuelanos protestaram em Miami quando o chef recebeu, em seu restaurante de Istambul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, cujo país está afundado em uma grave crise econômica.

Mas Salt Bae, cujo nome verdadeiro é Nusret Gokçe, não se importa com as críticas e segue atraindo políticos e astros do futebol — Ronaldo Fenômeno e alguns jogadores da Seleção Brasileira, Maradona, Beckham, Messi, Mbappé, entre outros — em seus 22 estabelecimentos espalhados pelo mundo, de Beverly Hills a Londres, passando pelo Catar.

"Toda publicidade é uma boa publicidade", comentou o chef uma vez. A fortuna dele é estimada pela imprensa em US$ 70 milhões. Com 39 anos, Salt Bae se tornou um astro das redes sociais, graças aos vídeos em que aparece temperando a carne com um gesto peculiar e teatral, e fazendo referências sexuais enquanto lança sal sobre os filés.

Sua imagem e seus gestos característicos, divulgados em profusão nas redes sociais, tiveram papel primordial em sua ascensão para o status de celebridade mundial.

No último domingo, depois da final da Copa do Mundo entre Argentina e França, na qual os "alvicelestes" conquistaram o tricampeonato, o chef conseguiu entrar, de forma inexplicável, no campo de jogo do estádio de Lusail, em Doha, no Catar.

Ele aparece em várias imagens, inclusive beijando o troféu, que, em princípio, poderia ser tocado apenas por campeões do mundo, dirigentes da Fifa e chefes de Estado e governo.

Em outras imagens, é possível vê-lo puxando Messi pelo braço, o que deixou o capitão argentino visivelmente irritado, e também mordendo a medalha de ouro de outro jogador.

A Fifa investiga como ele teve acesso ao campo de jogo sem ter qualquer vínculo oficial com o futebol. Especula-se que ele seria próximo do presidente da Fifa, o suíço Gianni Infantino.

Um vídeo compartilhado por Salt Bae no Instagram, onde tem 50 milhões de seguidores, mostra-o sendo abraçado, em diversas ocasiões, por Infantino, que o apresenta a outras personalidades durante uma recepção no Catar.

Nascido no seio de uma família modesta no leste da Turquia, Nusret abandonou os estudos com 13 anos para começar a trabalhar como aprendiz de açougueiro.

O chef cultiva uma imagem de homem forte e duro. Publica vídeos e fotos correndo e fazendo exercícios físicos nos bairros mais exclusivos de Istambul — "a capital do mundo", nas palavras dele mesmo.

Golaço de Richarlison contra Sérvia é eleito o mais bonito

Giuseppe Cacace/AFP



Richarlison emenda o voleio: lance conquistou os internautas na votação popular realizada pela Fifa

Após deixar o Catar de mãos abanando, a seleção brasileira ganhou um prêmio de consolação nesta sexta-feira. O belo voleio de Richarlison, logo na estreia da equipe na Copa do Mundo, foi eleito o gol mais bonito do Mundial, em votação popular organizada pela própria Fifa.

Richarlison levou a melhor sobre gols marcados por rivais como o francês Kylian Mbappé, artilheiro da Copa, o jovem argentino Enzo Fernández, campeão mundial, e o compatriota Neymar. No total, 10 gols estavam na disputa, decidida em votação aberta, no site e nas redes sociais da Fifa.

O gol que levou o prêmio foi marcado na estreia brasileira, contra a Sérvia. Em bela jogada de Vinícius Junior, Richarlison dominou de primeira dentro da área, girou rapidamente e acertou belo chute, de voleio, direto para as redes. Com o gol, marcado aos 27 minutos do segundo tempo, o Brasil assegurou a vitória por 2 x 0.

O Brasil ainda concorria com outro gol de Richarlison, numa bela triangulação diante da defesa da Coreia do Sul, pelas oitavas de final. E com o gol de Neymar na prorrogação das quartas de final, contra a Croácia. O Brasil cedeu o empate logo em seguida no tempo extra e acabou sendo eliminado da Copa nas penalidades.

3 gols

Fez Richarlison na Copa do Mundo do Qatar-2022. O camisa 9 foi o artilheiro do Brasil na competição

PELÉ

Técnico, Edinho fala da relação com o pai

Marcos Michelin/EM/D.A Press



Ex-goleiro, o técnico Edinho curte assistir jogos de futebol com o pai

"A gente foi muito distante na minha adolescência, mas, assim que voltei ao Brasil, busquei uma reaproximação e tenho orgulho disso"

Edinho, filho de Pelé

Pelé e o filho mais velho, Edinho, têm um ritual fechado, um momento só dos dois: assistir aos jogos de futebol, principalmente do Santos, juntos. São horas de troca, cumplicidade e companheirismo. Edinho se sente orgulhoso porque o maior jogador de todos os tempos ouve o que ele diz e até reproduz os comentários em outras conversas. "Talvez seja o momento mais feliz que tenho com ele. É uma tradição", diz Edson Cholbi do Nascimento, hoje com 52 anos.

Edinho contou essa lembrança antes da internação do pai, em novembro. O técnico do Londrina passava um raro período de férias em Santos, no litoral paulista Na quarta-feira desta semana, ele foi apresentado oficialmente no clube paranaense e lamentou a distância do pai, que está internado em São Paulo desde o fim de novembro.

O último boletim médico do ex-jogador de 82 anos apontou piora do seu quadro de saúde, com progressão do câncer que trata no cólon. Ele vive o maior desafio profissional de sua carreira como treinador e, ao mesmo tempo, seu pai está internado em situação difícil. "Ver os jogos é das coisas que mais nos une. Em alguns momentos, ele me consulta. Me sinto orgulhoso quando ele usa meus comentários em outras conversas. Além de ser filho, sou seu fã. Assistir a um jogo com ele é privilégio", afirmou Edinho.

Por conta da separação de Pelé e Rosemeri Cholbi, mãe de Edinho, os dois não foram muito próximos na infância e adolescência do treinador, vividas nos Estados Unidos. "A gente foi muito distante na minha adolescência, mas, assim que voltei ao Brasil, busquei uma reaproximação e tenho muito orgulho disso. É uma relação de respeito e admiração mútua."

Por causa da distância, o adolescente Edinho tinha dificuldades em aceitar o apelido natural de "príncipe", o filho do Rei. A homenagem acabou eternizada em uma música do Racionais Mcs. "Quando cheguei no Brasil, eu ficava irritado porque não era príncipe, era maloqueiro. Naquele momento, eu ainda queria dissociar minha figura da história do meu pai. Tinha certa mágoa por causa da separação. Com o tempo, virou orgulho. Acabei abraçando o apelido."

Distância

No Brasil, o contato com o pai não é diário, confessa Edinho. "Não nos falamos todos os dias. Nunca foi o costume. Mas falo sempre com a mulher dele e minha irmã, Flavia, que o acompanha mais de perto".

Na última quarta, ele admitiu estar envolvido com o Londrina na preparação do time para o Campeonato Paranaense. Ele sabe da gravidade de saúde do pai e se divide entre trabalhar e ficar ao seu lado no hospital. "Quanto mais sucesso eu conseguir aqui, na minha trajetória, isso leva alegria para ele lá também. Estou em paz com isso. Mas, sempre com o pensamento lá. Às vezes me desligo um pouco e vou para um canto refletir, orar. É uma questão natural, mas muito difícil, que todos passam eventualmente. Mais uma vez, só muita gratidão por todo carinho e por toda energia positiva que a gente vem recebendo", comentou Edinho nesta semana.

PALMEIRAS

O Palmeiras acertou ontem a renovação de contrato do atacante Dudu por mais duas temporadas, até 2025. O atleta tinha vínculo somente até o fim do próximo ano e era cobiçado pelo futebol do Catar. Há uma cláusula de produtividade que pode ampliar o acordo com o clube alviverde até a temporada de 2026.

BAHIA

O Bahia oficializou, ontem, a contratação do zagueiro Kanu, ex-Botafogo.
O jogador de 25 anos chega com contrato de empréstimo até o fim da próxima temporada, com opção de compra, no valor de US$ 2 milhões (cerca de R$ 10,3 milhões), por 90% dos direitos econômicos.
O Bahia superou a concorrência do Coritiba.

CORINTHIANS

Fernando Lázaro não perdeu em partidas oficiais como técnico interino do Corinthians. Foram seis vitórias e um empate. Mas a primeira impressão de sua equipe, agora que foi oficializado no cargo, não foi das melhores. Nesta sexta-feira, o treinador convocou o time sub-20 para um jogo-treino e a molecada levou a melhor, ganhando por 2 x 0.

CRUZEIRO

Em ritmo forte de contratações, o Cruzeiro anunciou mais dois reforços ontem. O clube mineiro, comandado por Ronaldo, oficializou as chegadas do atacante Rafael Bilu e do lateral-direito William. Curiosamente, ambos chegam ao time de Belo Horizonte sem estar 100% fisicamente.

CORITIBA

O meio-campista Júnior Urso está de volta ao Coritiba após 10 anos.
Na noite de quinta-feira, o clube anunciou o volante de 33 anos como novo reforço para a temporada de 2023. Antes de acertar com o Coritiba, o jogador teve um acordo encaminhado com o Vasco, mas ambos desistiram da negociação.

GOIÁS

O Goiás anunciou oficialmente a contratação do volante Felipe, de 28 anos, que disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Fortaleza. Os empresários haviam antecipado o acerto ao longo da semana. Felipe estava no Fortaleza desde 2015. Neste período, foram quase 300 jogos em oito temporadas com a camisa do clube cearense.